

Falam as ex-alunas de Campos Gerais - Brasil

Nós, ex-alunas da Companhia de Maria em Campos Gerais (Brasil), desde 1957 estamos separadas das mães, mas os vínculos afetivos, as experiências e lições com elas aprendidas permanecem até hoje. Daí nossa grande alegria em receber entre nós a *Me. Maria José da Silva*, nossa ex-professora, enviada pela Provincial, *Me. Maria dos Santos*, com o objetivo de levar-nos a participar com a Congregação, alunos e ex-alunos, das comemorações dos **400 anos da Companhia de Maria no mundo e 70 anos no Brasil**.



Ao nos reunirmos, constatamos que todas somos preocupadas com a educação familiar, muitas trabalharam e ainda trabalham na educação formal e, em geral, todas são empenhadas com a formação humana das crianças e jovens e são engajadas nas diversas pastorais, respondendo assim ao carisma de Joana de Lestonnac.

Ao nos ser proposta uma reflexão a partir de textos preparados pela Congregação, escolhemos o desafio "**Anúncio e Canto Agradecido**". A motivação desta escolha foi nossa preocupação com a transformação da realidade social, uma vez que somos todas engajadas na educação de crianças e adolescentes, seja na família, escola, comunidade e/ou catequese.

Achamos interessante que, embora o texto tenha sido preparado por alguém que vive em outro continente, primeiro-mundo, os problemas abordados estão presentes também na realidade cotidiana de todas nós.

Texto escolhido: "**A Ditadura da Felicidade**".

Constatações a respeito da realidade atual:

- ✓ A insensibilidade das pessoas diante da beleza natural e simples;
- ✓ Vivemos numa grande planície onde a história foi abolida;
- ✓ Diante dos grandes problemas nós nos horrorizamos, mas logo nos voltamos para nossas pequenas batalhas cotidianas;
- ✓ Nossa luta é pessoal, como culto do corpo e da individualidade.
- ✓ O homem ocidental perdeu o senso do mistério, não sabe ver-se a si mesmo, nem ouvir os outros, e nem se escutar, como influência da comunicação de massa.
- ✓ A pobreza da parte artística em oposição ao falatório;
- ✓ podemos nos comunicar de várias maneiras, mas estamos desesperadamente sozinhos;
- ✓ O sentido social está desaparecendo;
- ✓ Descuido para com as novas gerações;
- ✓ Jovens são consumidores e vítimas da sociedade consumista;
- ✓ escandalizar as crianças é a melhor maneira de lhes preparar um futuro catastrófico;
- ✓ Felizmente há muitos anônimos comprometidos com esta mudança, mas não são valorizados;
- ✓ Necessidade de que os adultos sejam modelos para os jovens, "pessoas dignas de serem admiradas, imitadas e não estandartes assustados pela decadência."

Práticas educativas que dão respostas aos desafios de hoje.

As raízes profundas deixadas pela formação humanística que recebemos da Companhia de Maria têm-nos levado a assumir nossa missão educativa no lar, na escola, na comunidade e na igreja. Assim, vemos como primeira resposta, o **TESTEMUNHO DE VIDA** coerente.

- Sensibilidade para com o irmão carente, idoso, deficiente, doente, em situação de risco e outros;
- Culto da nossa história pessoal, familiar, social, trazendo para a vida de hoje as experiências e aprendizagem de ontem;
- Esforço para não nos deixarmos levar pela influência da mídia; reação ao consumismo e frivolidade de certas programações. Pelo contrário, procuramos mostrar que valemos por nós mesmos e não pelo que temos ou aparentamos ser.
- Busca de um tempo para a oração, reflexão, tanto pessoal quanto comunitária;
- Cultivo das relações sociais, familiares e de amizade;
- Engajamento familiar e social: pais, filhos, irmãos, amigos dos filhos, ensinar com palavras e exemplos;
- Tomada de consciência de que somos anônimos mas também somos ativos, eficientes, otimistas, e não necessitamos do aplauso e reconhecimento das pessoas, trabalho silencioso, mas efetivo;
- Postura digna, cristã e humanística: mostrar aos jovens que vale a pena ser bom, honesto, cultivar valores. Tudo isso através da alegria de viver e felicidade, mesmo diante das dificuldades;
- Atenção e admiração diante das pessoas, dos fatos e da natureza, extraindo deles o que têm de melhor e de lição de vida: aprender a ver o bem e belo.

Caminhos novos de resposta.

- Por que a nossa convocação só acontece de 10 em 10 anos, nos grandes eventos?

Nossa resposta:

- maior engajamento, maior participação para trabalhar em conjunto em benefício da sociedade atual. Assim, unindo forças, somando ideais e dinamismo, o resultado da ação será melhor. **"Queremos ser mais presença na Companhia de Maria"**.
- Maior abertura, aproveitando a mídia, como veículo de transmissão de valores permanentes: em vez de uma posição contra a mídia, usar de sua força para a divulgação da educação humanística de que nosso mundo tanto carece.